



AS MARCAS DO PORTUGUÊS ANGOLANO NAS MÚSICAS DO KUDURO: EM BUSCA DOS ANGOLANISMOS LEXICAIS DA LÍNGUA FALADA

Janayne Gabrielle Alves Martins¹
Alexandre António Timbane²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as variações léxico-semânticas do português angolano nas letras de músicas do gênero kuduro produzidas entre 2010 e 2024. O kuduro, manifestação artística de grande relevância em Angola, é também um espaço de criação e recriação cultural e linguística, refletindo aspectos identitários da sociedade angolana. A pesquisa busca identificar os elementos linguísticos e culturais que caracterizam a variedade angolana do português nesse contexto musical. Para alcançar tal propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (I) mapear os principais termos e expressões léxico-semânticas presentes nas letras de kuduro; (II) investigar como as variações linguísticas refletem identidades culturais, sociais e regionais; (III) comparar as mudanças observadas ao longo do período analisado, evidenciando tendências e inovações; e (IV) relacionar os elementos linguísticos às transformações sociais, econômicas e culturais do período. A metodologia proposta consiste na análise de 40 músicas gravadas por artistas angolanos entre 2010 e 2024, com foco na identificação de angolanismos léxico-semânticos. Ressalta-se que a pesquisa encontra-se em andamento, não havendo, portanto, resultados consolidados até o momento.

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo financiamento da pesquisa intitulada AS MARCAS DO PORTUGUÊS ANGOLANO NAS MÚSICAS DO KUDURO: em busca dos angolanismos lexicais da língua falada, executada entre 14/10/2024 e 30/09/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Kuduro; Português Angolano; Variação léxico-semântica; Identidade cultural.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Discente,
janaynegabrielle1@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus dos Malês, Docente,
alexandre.timbane@unilab.edu.br²